SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA DO OBSERVATÓRIO DA EDUCAÇÃO E APOIO AO EDUCANDO
GERÊNCIA DE PROGRAMAS SUPLEMENTARES
DEPARTAMENTO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

PROGRAMA MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Reunião com Diretores das Unidades Educativas para Apresentação da Portaria Municipal N°38 de 16/08/2010

Nutricionistas:
Gabriela Silveira – CRN 1959
Renata Faust – CRN 0492
Sanlina Barreto Hülse – CRN 1737

Agosto/2010

Programa Nacional de Alimentação Escolar
PNAE

PNAE

LEI N°11.947 de 16 de junho de 2009

Lei da Alimentação Escolar (Art. 1°ao Art. 21)

RESOLUÇÃO Nº 038 de 16 julho de 2009

DIRETRIZES DO PNAE

Art. 2º da Lei nº 11.947 de 16/06/09

Diretrizes
Emprego da alimentação saudável e adequada
Educação alimentar e nutricional no currículo escolar
Respeito aos hábitos regionais e às tradições culturais
Apoio ao desenvolvimento sustentável
Participação da comunidade no controle social

AVANÇOS DO PNAE

Lei nº 11.947 de 16/06/2009 - Resolução nº 38 de 16/07/2009

Incluir a educação alimentar e nutricional no currículo escolar, abordando o tema da alimentação e nutrição na perspectiva da segurança alimentar e nutricional

Fortalecer a participação da comunidade no controle social das ações desenvolvidas pelos estados e municípios

Expandir o atendimento ao ensino médio e a EJA

Garantir alimentação aos alunos no caso de suspensão do repasse dos recursos quando constatadas irregularidades na execução do PNAE

AVANÇOS DO PNAE

Lei nº 11.947 de 16/06/2009 - Resolução nº 38 de 16/07/2009

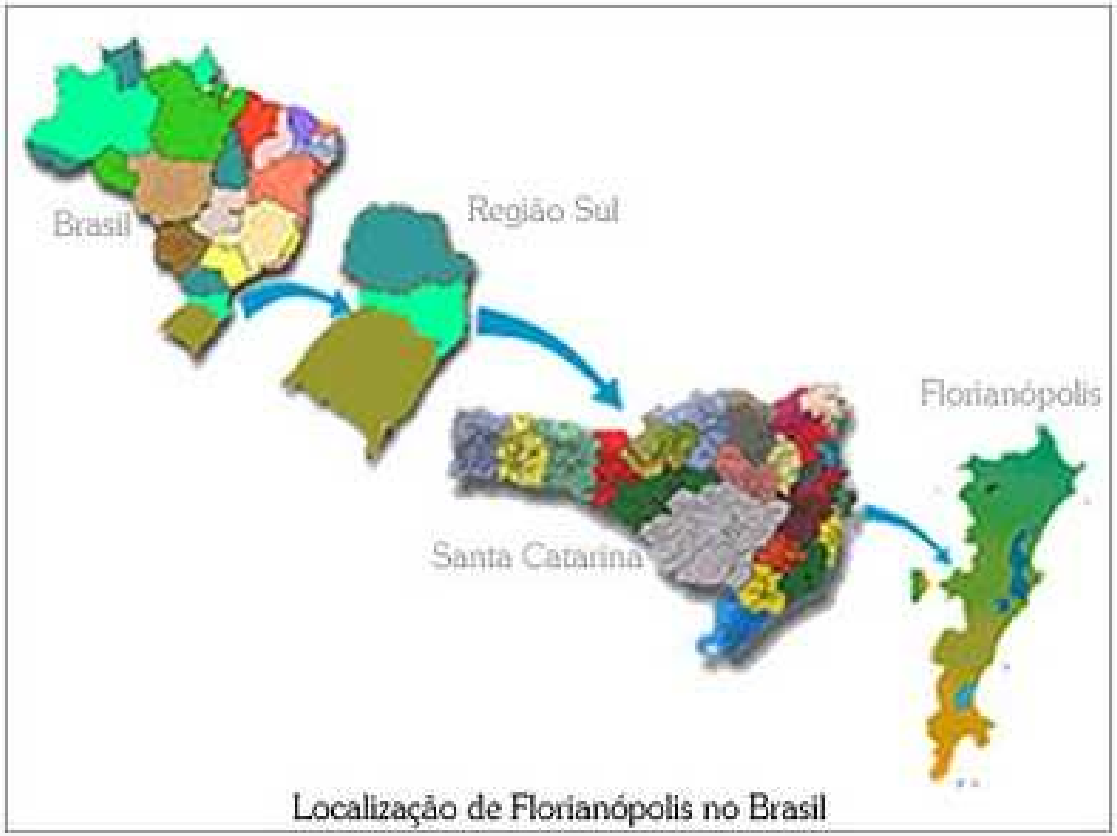
Garantir a aquisição de pelo menos 30% de gêneros alimentícios oriundos da agricultura familiar

Criar Parcerias com Universidades para constituição dos Centros Colaboradores em Alimentação e Nutrição do Escolar (CECANE´s) com o objetivo de contribuir para a consolidação da Política de Segurança Alimentar e Nutricional no ambiente escolar

Incentivar Projeto de Hortas Escolares como eixo gerador de práticas pedagógicas e educação alimentar

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA DO OBSERVATÓRIO DA EDUCAÇÃO E APOIO AO EDUCANDO
GERÊNCIA DE PROGRAMAS SUPLEMENTARES

DEPARTAMENTO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR
DEPAE



Localização de Florianópolis no Brasil

AÇÕES DO DEPAE

- Avaliação do Estado Nutricional das crianças e adolescentes matriculados na RME de Florianópolis
  (Parceria com Instituições de Ensino Superior e Técnico)

- Definição da Pauta de Alimentos

- Portaria Municipal Nº 038 /2010
  Dispõe sobre o Comércio, Doação e Utilização de Alimentos nos Espaços Escolares

AÇÕES DO DEPAE

- Compra de alimentos da Agricultura Familiar
  (mínimo de 30% do recurso repassado pelo FNDE)

- Atendimento aos alunos da EJA
  (qualificação do atendimento)

- Inclusão da Educação Alimentar e Nutricional no currículo escolar, como tema transversal, perpassando por todas as áreas do conhecimento.
  (Projeto da SME – DEI/DEF/DEPAE)

AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL

RESOLUÇÃO/CD/FNDE nº 38 DE 16 DE JULHO DE 2009

Art. 14. ...

§ 1º Compete ao nutricionista responsável-técnico pelo Programa e aos demais nutricionistas lotados no setor de alimentação escolar,

coordenar o diagnóstico e o monitoramento do estado nutricional dos estudantes, ...

AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL

UFSC
Creche Orlandina Cordeiro
Creche Waldemar da Silva Filho
NEI João Machado Silva
EB João G. Pinheiro

Mestranda UFSC – Caroline
Creche Diamantina B. Conceição
Creche Fermínio F. Vieira
Creche Irmão Celso
Creche Vila Cachoeira
NEI Barreira do Janga

Faculdades Estácio de Sá
Creche Abraão*
Creche Dona Cota
NEI Coqueiros
NEI Nagib Jabor
EB Almirante Carvalhal

E.T. Geração
EB Dilma Lúcia dos Santos

PSE – Programa Saúde na Escola
ED José Jacinto Cardoso

<u>Dados coletados:</u>
ED Osvaldo Galupo (74)
EB Adotiva L. Valentim (380)
EB Intendente Aricomedes (505)
EB Luiz Cândido da Luz (759)
EB Maria Conceição Nunes (345)

Aguardando avaliação dos C.S.'s

AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL

A avaliação do estado nutricional pode ser realizada por meio de:

(1) Medidas antropométricas,

(2) avaliação dietética,

(3) clínica,

(4) laboratorial e

(5) psicossocial.

Objetivo:

Realizar o diagnóstico e, a seguir, identificar a necessidade de intervenção e a forma de realizá-la.

(Caderno 24 – Atenção Básica: PSE)

AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL

COLETA E ANÁLISE DOS DADOS

1. Coleta dos dados: peso e altura

2. Equipamentos necessários: balanças e estadiômetros.

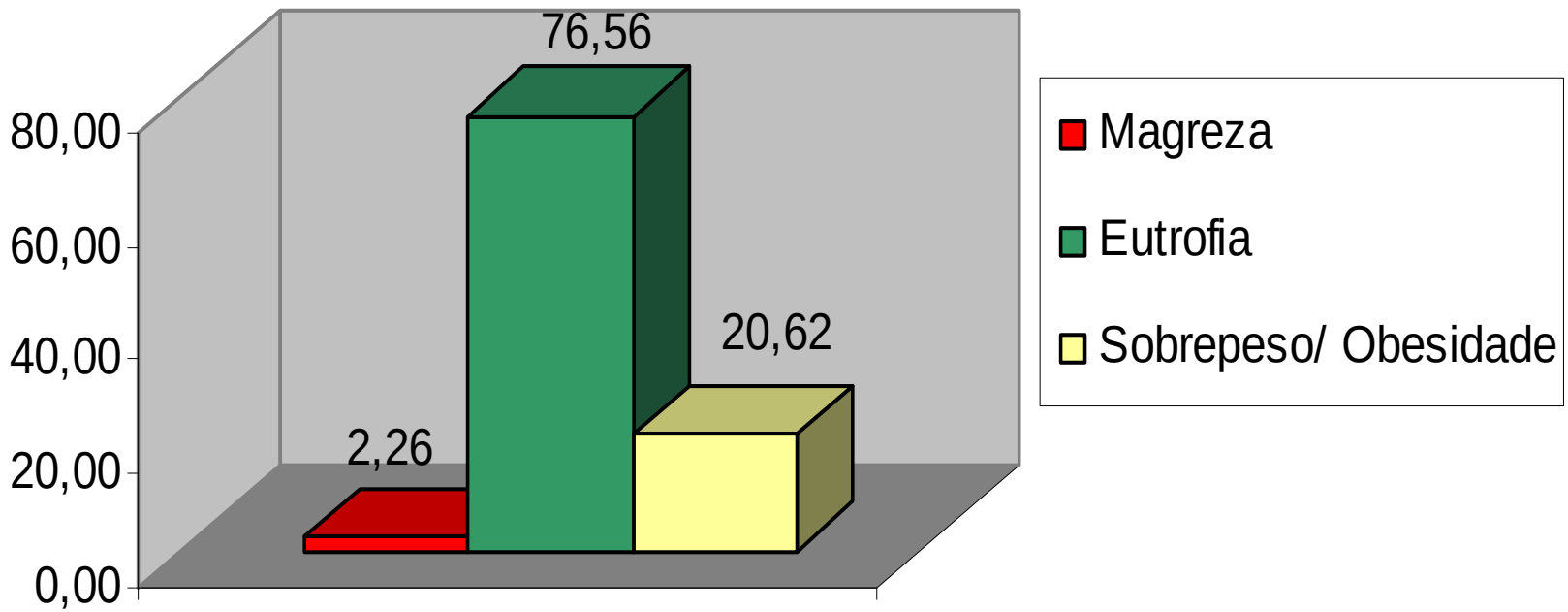
3. Classificação do estado nutricional:

Referências - parâmetros da Organização Mundial da Saúde (OMS, 2006 e 2007), segundo o sexo e a idade do escolar.

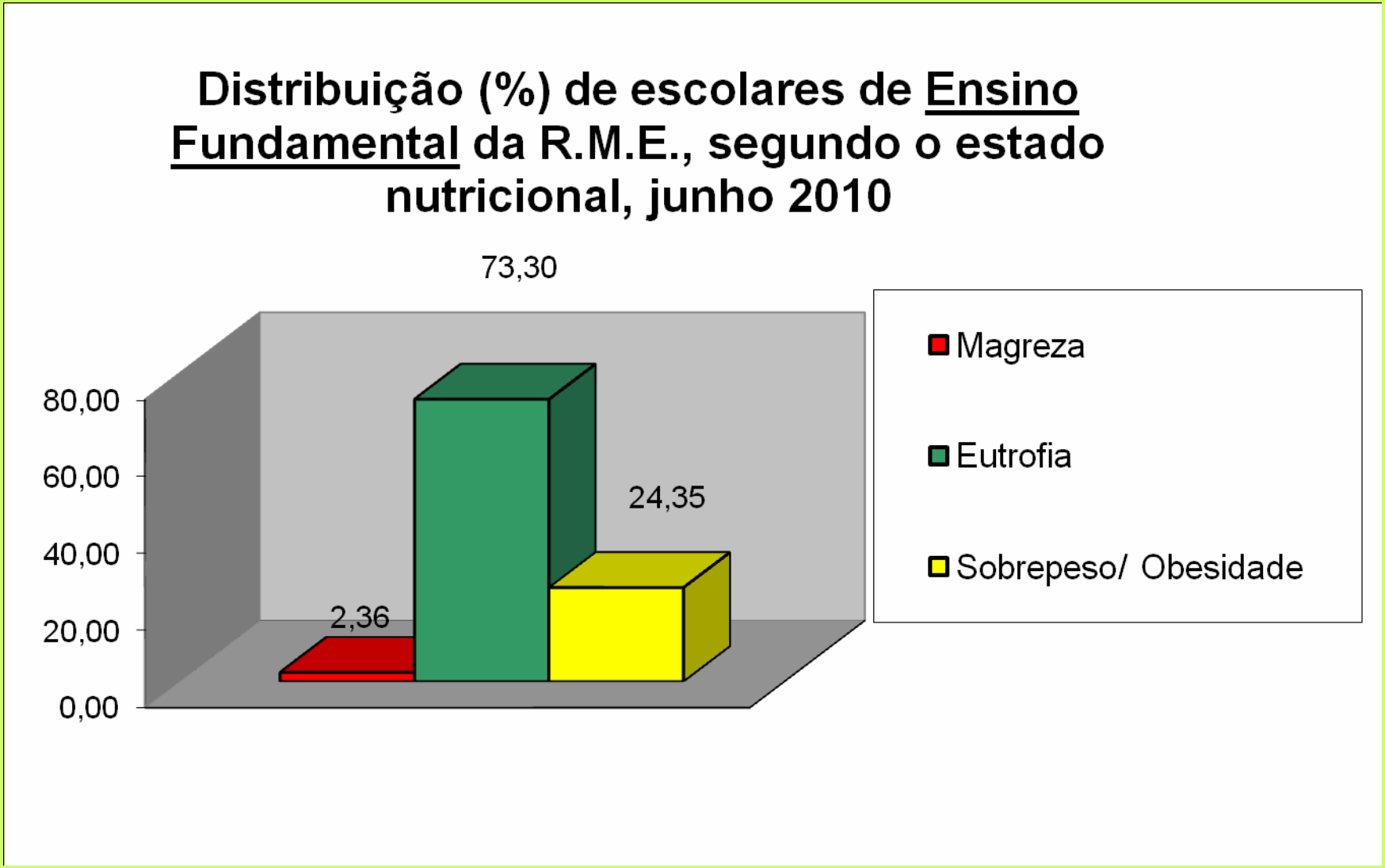
Índice de Massa Corporal por Idade (IMC/ idade)

RESULTADOS – Educação Infantil

Distribuição (%) de escolares de Educação Infantil da R.M.E., segundo o estado nutricional, junho 2010



RESULTADOS – Ensino Fundamental



AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL

RESULTADOS DE OUTROS ESTUDOS

Santa Catarina:

Pesquisa “Prevalência de sobrepeso de obesidade e indicadores de adiposidade central em escolares de Santa Catarina, Brasil”. Realizado a partir de uma amostragem de 4.964 alunos entre 6 e 10 anos, matriculados em 345 escolas do ensino fundamental, revela prevalência de 15,4% de sobrepeso e de 6% de obesidade, totalizando **21,4%** acima do peso.

França*:

14,3% de sobrepeso e 3,8% de obesidade (totalizando 18,1%);

Alemanha*:

15,5% de sobrepeso e 4,3% de obesidade (totalizando 19,8%);

Portugal*:

23% de sobrepeso e 12,6% de obesidade (totalizando 35,6%).

México*:

28,1% de sobrepeso e 13,7% de obesidade (totalizando 41,8%);

* WHO/OMS - 2007

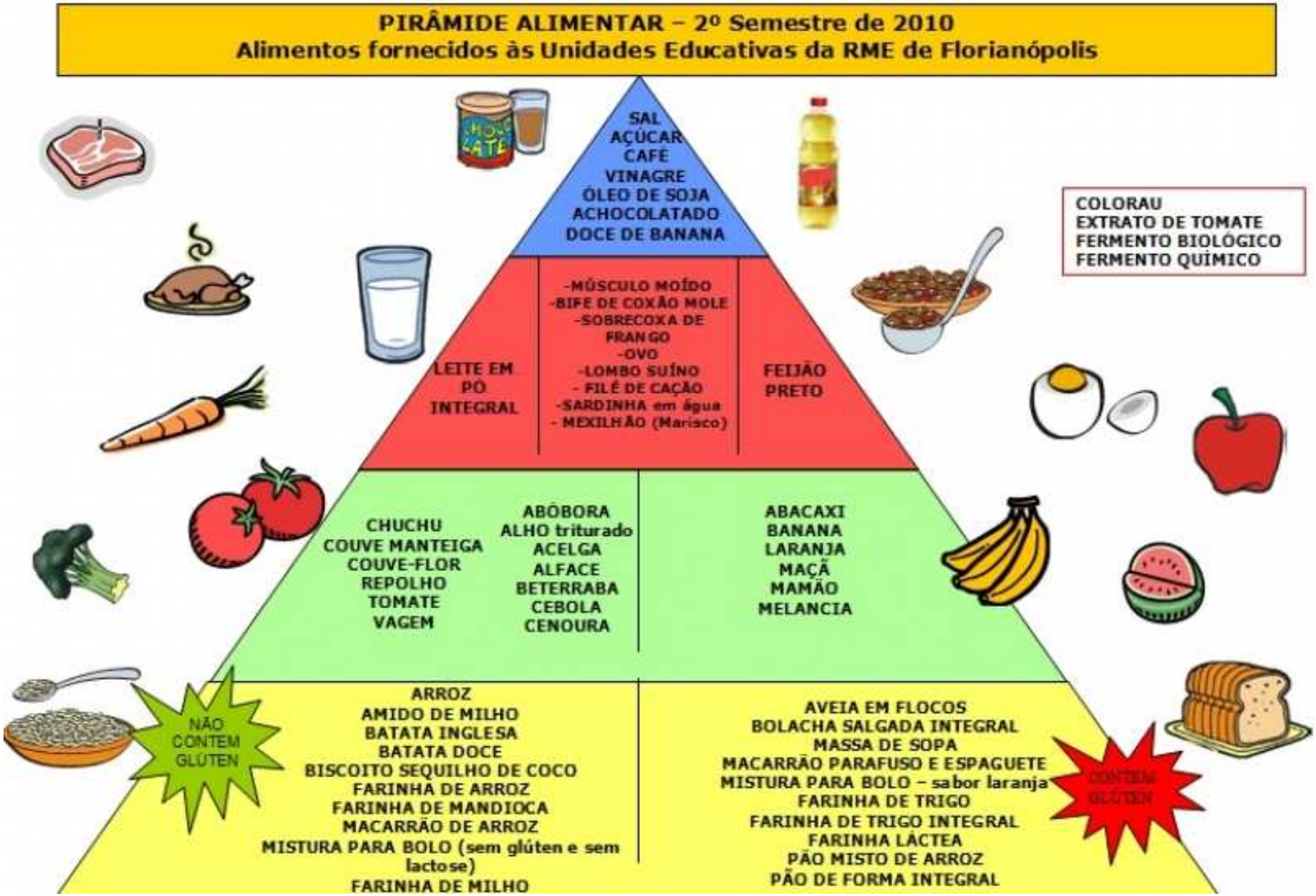
PAUTA DE ALIMENTOS E CARDÁPIOS

RESOLUÇÃO/CD/FNDE Nº 38, DE 16 DE JULHO DE 2009

Art. 15. Os cardápios da alimentação escolar deverão ser elaborados pelo nutricionista responsável, com utilização de gêneros alimentícios básicos, respeitando-se as referências nutricionais, os hábitos alimentares, a cultura alimentar da localidade, pautando-se na sustentabilidade e diversificação agrícola da região e na alimentação saudável e adequada.

§ 1º Como disposto na Lei n°11.947/2009, gêneros alimentícios básicos são aqueles indispensáveis à promoção de uma alimentação saudável, observada a regulamentação aplicável.

PAUTA DE ALIMENTOS



PAUTA DE ALIMENTOS – 2º semestre 2010

- Sucrilhos
- Biscoito Cookie
- Bolacha Maria

Alimentos que saíram da pauta

Alimentos que entraram na pauta

- Pão Fatiado Integral
- Pão Misto de Arroz
- Biscoito Salgado Integral
- Sardinha Alho triturado

PAUTA DE ALIMENTOS

Composição Química Nutricional dos Alimentos

Gênero menos perecível	**Marca**	**Calorias** por 100g	**CHO (g)** por 100g	**PTN (g)** por 100g	**LIP (g)** por 100g
Biscoito "tipo Maria"	Ninfa	423,33	80,00	7,33	**7,33**
Biscoito Cookies integral - castanha do pará	Barion	473,33	66,67	7,33	**19,67**
Flocos de milho açucarados	Gold Flakes	366,67	**86,67**	4,00	0,00
Pão de forma	União	263,64	54,77	8,55	1,27
Pão misto de Arroz	União	236,00	50,00	7,00	1,60
Pão Fatiado Integral	União	220,00	46,00	8,00	0,90